

PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DOS TAE'S DA UFJF PARA A CHAPA INSCRITA NA COONSULTA PÚBLICA DE ESCOLHA DE REITOR E VICE.

- Não adesão ao programa “Future-se” ou qualquer outro que desrespeite os princípios da autonomia universitária, financiamento público da educação ciência e tecnologia, e a gratuidade do ensino;
- Manutenção da flexibilização da jornada de trabalho dos TAE's na UFJF;
- Não adesão ao ponto eletrônico do governo federal;
- Respeito ao direito de greve de todos os trabalhadores;
- Nomeação dos aprovados no último concurso público até o limite de vagas, e abertura de novo concurso para os cargos e vagas não previstos no último;
- Instituição da flexibilização no Centro de Educação a Distância (CEAD);
- Instituição da política de afastamento para capacitação e qualificação dos TAEs;
- Abertura das reuniões do Conselho Superior (CONSU) para acompanhamento presencial e online;
- Construção de alternativas de alimentação para os trabalhadores, após dificuldades advindas do aumento do preço do restaurante universitário;
- Possibilidade de TAE's coordenarem projetos de extensão, sem a necessidade de docentes na coordenação do projeto;
- Possibilidade de TAE's coordenarem projetos de pesquisa;
- Defender a manutenção dos aposentados vinculados na instituição (folha de pagamento, SIGA, etc.);
- Instituição de comissão de enfrentamento ao assédio moral na UFJF;
- Realização do dimensionamento de pessoal já aprovado no CONSU;
- Reabertura do portão de acesso entre a sede do SINTUFEJUF e o MAMM;
- Finalização do aperfeiçoamento da resolução do PROQUALI já em negociação;
- Manutenção do orçamento do PROQUALI;
- Reversão do corte dos adicionais de insalubridade;
- Instituição de espaço para a Comissão de Supervisão de Carreira (CIS);
- Garantia do cumprimento do regimento da CIS, no que se refere às análises de processos;
- Estruturação da CIS e da CPA com os recursos (humanos e físicos) necessários ao seu bom funcionamento;
- Defesa de que todos os aposentados da instituição possam ser eleitores nas consultas públicas;
- Garantia de participação dos aposentados nos projetos de universalização de língua estrangeira;
- Compromisso de aviso prévio aos trabalhadores, das alterações internas que prejudiquem a categoria;
- Defesa, no âmbito da ANDIFES, da isonomia nos benefícios dos servidores públicos federais dos três poderes (auxílio alimentação, auxílio creche, etc);
- Manutenção dos serviços de transporte;

- Inclusão no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) das temáticas de gênero, raça, sexualidade e acessibilidade;
- Participação na elaboração dos formulários do PROADES;
- Reserva de vagas para TAE's, nos cursos de pós-graduação stricto sensu;
- Retomada dos cursos de capacitação da PROGEPE;
- Readequação da remuneração dos instrutores dos cursos de capacitação, conforme proposta apresentada pelo SINTUFEJUF em 2018;
- Defesa de que a segurança no campus e demais unidades da UFJF seja realizada pela vigilância e não pela polícia militar;
- Defesa de abertura de concursos públicos para o cargo de vigilante;
- Manutenção da capacitação dos vigilantes, incluindo a participação em seminários nacional;
- Reformulação do Fórum da Segurança da UFJF que não tem funcionado de forma regular;
- Recriação do cargo de pro reitor adjunto de gestão de pessoas;
- Negociação para busca de resolutividade nos processos dos 28%
- Negociação de aprimoramento da nova política de remoção definida pela PROGEPE, considerando as propostas já apresentadas pelo SINTUFEJUF e outras possíveis melhorias;
- Defesa de que a representação das unidades acadêmicas no Conselho Superior seja eleita nas bases destas unidades;
- Promoção de descentralização de recursos, com orçamento participativo perante a comunidade acadêmica nas bases;
- Efetivação de programas de melhoria das relações interpessoais e trabalho em equipe nos setores de trabalho;
- Implementação de intervenções físicas para melhoria do trânsito no campus;
- Permissão para TAE's que realizem cursos diversos (capacitação, mini cursos), possam pagar preço de estudantes no restaurante universitário;
- Defesa de composição paritária do Conselho Superior, democratizando assim suas decisões.
- Estímulo a participação de TAE's em eventos científicos;
- Estímulo a capacitação/qualificação constante dos servidores públicos;
- Melhoria das condições de trabalho por meio da reformulação dos fluxos de trabalho, do enfrentamento à burocratização excessiva, do retrabalho e da falta de sintonia entre os setores da UFJF;
- Utilização adequada da força de trabalho da UFJF na elaboração de diagnósticos, normas e políticas públicas;
- Publicação de Editais de remoção intercampus;
- Finalização da construção do campus de GV;
- Melhoria da infra estrutura das unidades em GV;

- Maior participação de GV nos espaços deliberativos;
- Ampliação do espaço para prestação de serviços da UFJF-GV que estão sendo prejudicados;
- Abertura de cursos noturnos em GV com a devida estrutura física, administrativa e acadêmica para atendê-los;
- Abertura de curso de pós-graduação stricto sensu e Lato sensu em GV;
- Definição de critérios de distribuição de CD's e FG's, pois vários cargos de gerência e coordenação não recebem a devida contrapartida em GV;
- internacionalização dos cursos de idiomas, para que seja implantado em GV de forma gratuita para a comunidade acadêmica de GV;
- Abono de presença nos períodos presenciais no CAED;
- Efetivação da descentralização administrativa já discutida em comissão própria;
- Estabelecimento de agenda para discutir as condições de trabalho e o dimensionamento da força de trabalho no HU;
- Avaliação das condições físicas dos prédios do HU, quanto a segurança dos usuários e dos trabalhadores, devido a riscos na rede elétrica entre outros;
- Tratamento igualitário entre os trabalhadores do hospital e os demais da UFJF, incluindo utilização do ponto eletrônico e respeito ao direito de greve;

Estas pautas foram discutidas e aprovadas em assembleias ocorridas em Juiz de Fora e em Governador Valadares, sendo duas no campus, uma em GV e uma no Hospital Universitário.